

O-004PG

Reconstrução de maxila atrófica por meio de enxerto ósseo autógeno obtido da calota craniana

Corrêa* APS, Colete JZ, Boss FBDJ, Bermejo PR, Garcia Junior IR, Souza FA

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

O diferencial em implantodontia caracteriza-se por um cuidadoso e elaborado planejamento cirúrgico e protético em especial resultando no planejamento reverso em implantodontia. Considera-se que o implante não se restringe apenas a instalação de uma estrutura metálica no osso denominada de fixação ou implante, mas sim a construção final satisfatória do elemento protético. Em áreas de atrofia óssea, torna-se necessário a utilização de enxertos ósseos, que podem ser autógenos ou alógenos. Os enxertos autógenos possuem como característica básica o período de reparo do osso enxertado e sua conversão em osso vital, além de elevada capacidade osteogênica e osseoindutora, evitando assim a transmissão de doenças infecto-contagiosas. O propósito deste trabalho foi relatar o caso clínico de uma paciente desdentada superior, portadora de atrofia óssea severa em maxila, em que foi realizado enxerto ósseo autógeno obtido da calota craniana. Após período de incorporação foram instaladas as fixações para posterior confecção de uma prótese implanto-suportada. Conclui-se que os enxertos ósseos autógenos obtidos da calota craniana constituem excelentes alternativas na reconstrução de defeitos ósseos para reabilitação protética por meio de implantes osseointegráveis.

paulinha_odonto@hotmail.com